


**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

**Leonardo Guimarães Caixeta e Silva**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO FUTURO  
OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**Resende**

**2022**

	<p align="center"><b>APÊNDICE III (TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL) AO ANEXO B (NITCC) ÀS DIRETRIZES PARA A GOVERNANÇA DA PESQUISA ACADÊMICA E DA DOCTRINA NA AMAN</b></p>	<p align="center"><b>AMAN 2022</b></p>
---	--	--

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE NATUREZA PROFISSIONAL**

<p><b>TÍTULO DO TRABALHO:</b> A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO FUTURO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO.</p>
<p><b>AUTOR:</b> LEONARDO GUIMARÃES CAIXETA E SILVA</p>

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo a Academia Militar das Agulhas Negras a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em revista técnica da Escola ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da Academia Militar das Agulhas Negras.

Resende, 28 de Julho de 2022.




---

Assinatura do Cadete

Dados internacionais de catalogação na fonte

S586i SILVA, Leonardo Guimarães Caixeta e

A importância da educação financeira na vida do futuro oficial do Exército Brasileiro / Leonardo Guimarães Caixeta e Silva – Resende; 2022. 30 p. : il. color. ; 30 cm.

Orientador: Ramon Gaspar Zimbicki da Silva

TCC (Graduação em Ciências Militares) - Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2022.

CDD: 355

Leonardo Guimarães Caixeta e Silva

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO FUTURO  
OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Orientador: Cap Ramon Gaspar Zimbicki da Silva.

**Resende**

**2022**

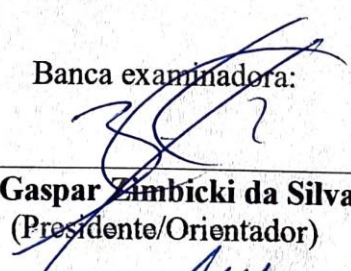
**Leonardo Guimarães Caixeta e Silva**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO FUTURO  
OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

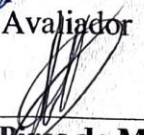
Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 02 de Junho de 2022.

Banca examinadora:

  
\_\_\_\_\_  
**Ramon Gaspar Zambicki da Silva - Cap**  
(Presidente/Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
**Augusto Henrique Skrebsky Mello - TC**  
Avaliador

  
\_\_\_\_\_  
**Raphael Brum Pires de Moraes – 1º Ten**  
Avaliador

Resende  
2022

Dedico este trabalho a minha família, pilar básico para todas minhas conquistas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por sempre abençoar minha vida. A minha namorada, Gabriela, por me acompanhar e apoiar desde o início dessa jornada. A toda minha família e aos meus amigos, minha base para tudo, por todo amparo, oração e torcida.

## RESUMO

### A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA VIDA DO FUTURO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO

AUTOR: Leonardo Guimarães Caixeta e Silva  
ORIENTADOR: Cap Ramon Gaspar Zimbicki da Silva

Este estudo tem por objetivo analisar a importância da Educação Financeira na vida do futuro Oficial do Exército Brasileiro. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa, em que foi conceituada Educação Financeira, bem como foram verificados os benefícios que a mesma traz para o indivíduo. Foi realizada uma reflexão a respeito da importância da Educação Financeira em tempos de crise, principalmente pelo contexto da pandemia de Covid-19. Posteriormente, foi realizado um estudo de campo com 34 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), com o objetivo de verificar a importância da Educação Financeira para os entrevistados, bem como comprovar se os ensinamentos que possuem sobre o tema são aplicados. Ao final, concluiu-se que, para os cadetes, a Educação Financeira é de bastante relevância e que a maioria dos entrevistados coloca em prática os ensinamentos que possuem.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Oficial do Exército Brasileiro.



## **ABSTRACT**

### **THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION IN THE LIFE OF THE FUTURE OFFICIAL OF THE BRAZILIAN ARMY**

**AUTHOR:** Leonardo Guimarães Caixeta e Silva  
**SUPERVISOR:** Cap Ramon Gaspar Zimbicki da Silva

This study aims to analyze the importance of Financial Education in the life of the future officer of the Brazilian Army. Initially, a bibliographical research of the qualitative type was carried out, where Financial Education was conceptualized, and the benefits it brings to the individual were verified. A reflection was carried out on the importance of Financial Education in times of crisis, mainly in the context of the Covid-19 pandemic. Subsequently, a field study was carried out with 34 cadets from the Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), with the objective of verifying the importance of Financial Education for the interviewees, as well as verifying if the teachings they have on the subject are applied. In the end, it was concluded that for cadets Financial Education is very important and that most of the interviewees put into practice their teachings.

**Keywords:** Financial Education. Brazilian Army Officer.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 OBJETIVOS .....	12
<b>1.1.1 Objetivo geral.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	13
<b>2.1.1 Benefícios da Educação Financeira para o futuro Oficial do Exército Brasileiro...</b>	<b>14</b>
2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO .....	15
2.3 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA INFLUÊNCIA EM TEMPOS DE CRISE .....	15
2.3.1 Ações em tempos de crise .....	17
<b>3 REFERENCIAL METODOLÓGICO .....</b>	<b>21</b>
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	21
3.2 MÉTODOS .....	21
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	21
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO – ENTREVISTA PARA OS CADETES .....</b>	<b>30</b>

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Educa Mais Brasil (2022), a Educação Financeira é uma forma de buscar conhecimentos sobre como lidar com o dinheiro, realizando a tarefa de gerenciar de forma inteligente os recursos que uma pessoa tem disponível.

Segundo o OCDE (2005, s/p.), Educação Financeira é:

O processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem estar. Assim, podem contribuir de modo mais consciente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Este é um assunto de bastante relevância para a vida de qualquer pessoa, principalmente para um Oficial do Exército Brasileiro. O militar que possui uma estabilidade financeira pode evitar diversos problemas no dia a dia pessoal e profissional, garantindo, assim, uma melhor qualidade de vida.

Conforme Brasil (2015), o militar necessita estar psicologicamente equilibrado, principalmente se em combate. Caso ele esteja com uma situação financeira equilibrada, permitirá que tenha tranquilidade para exercer sua função e não precisará se preocupar com problemas relacionados a dinheiro.

Segundo Brasil (2015), a Educação Financeira tem grande relevância na vida das pessoas, mesmo que estas não sejam investidores, e aponta o planejamento financeiro como uma ferramenta que deve ser utilizada pelos militares para um melhor entendimento de como utilizar seu salário e, até mesmo, obter uma margem para investir ou poupar.

De acordo com Brasil (2015, p. 13-1), “o planejamento ressalta a necessidade do controle das receitas e das despesas, ponto básico para o equilíbrio”. No entanto, para que se possa realizar um planejamento financeiro adequado é preciso que o indivíduo conheça ao menos o básico de Educação Financeira, o que justifica a escolha do tema devido à importância do mesmo para os futuros Oficiais do Exército Brasileiro.

Assim sendo cabe problematizar a questão: qual a importância da Educação Financeira na vida do futuro Oficial do Exército Brasileiro?

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo geral

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da Educação Financeira na vida do futuro Oficial do Exército Brasileiro.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Para atingir o objetivo geral e possibilitar o desenvolvimento lógico e coeso do estudo, foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- a) Conceituar Educação Financeira;
- b) Verificar os benefícios que a Educação Financeira traz para um indivíduo; e
- c) Descrever como a Educação Financeira influencia em tempos de crise.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Embora não faça parte do currículo escolar brasileiro, a Educação Financeira tem sido debatida nos meios acadêmicos, em que é questionado a respeito da mesma fazer parte da grade curricular de alguns estabelecimentos de ensino.

Segundo Brasil (2015, p. 1):

A Educação Financeira é uma ferramenta que permite aos militares, aos servidores civis da Força Terrestre e as suas respectivas famílias atingirem a estabilidade financeira e uma melhor qualidade de vida individual e familiar, o que refletirá diretamente na operacionalidade da tropa.

Segundo Santana (2014) a Educação Financeira tem se tornado de grande importância em vários países, a exemplo dos Estados Unidos, onde consta na grade curricular do Ensino Fundamental e em instituições financeiras como o *Federal Reserve* e a *National Endowment for Financial Education (NEFE)*. Além do Ensino Fundamental, as escolas secundárias também incluíram a Educação Financeira de forma obrigatória em seus currículos.

No Brasil, a Educação Financeira não faz parte da grade curricular; no entanto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) fazem alusão a este tópico:

[...] com a criação permanente de novas necessidades transformando bens supérfluos em vitais, a aquisição de bens se caracteriza pelo consumismo. O consumo é apresentado como forma e objetivo de vida. É fundamental que nossos alunos aprendam a se posicionar criticamente diante dessas questões e compreendam que grande parte do que se consome é produto do trabalho, embora nem sempre se pense nessa relação no momento em que se adquire uma mercadoria. É preciso mostrar que o objeto de consumo, seja um tênis ou uma roupa de marca, um produto alimentício ou aparelho eletrônico etc., é fruto de um tempo de trabalho, realizado em determinadas condições. Quando se consegue comparar o custo da produção de cada um desses produtos com o preço de mercado é possível compreender que as regras do consumo são regidas por uma política de maximização do lucro e precarização do valor do trabalho (BRASIL, 1998, p.36).

De acordo com Santana (2014), no ano de 2007, por meio de iniciativas públicas, foi criado pelo Governo o Programa Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), o qual prevê ações voltadas tanto para adultos quanto para escolas, sendo que, nos anos de 2010 e 2011, o mesmo foi colocado em prática em 891 escolas voluntárias do Ensino Médio.

No ano de 2011, este projeto estendeu-se aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins, Ceará, Distrito Federal e Minas Gerais (SANTANA, 2014).

### **2.1.1 Benefícios da Educação Financeira para o futuro Oficial do Exército Brasileiro**

Segundo Brasil (2015), o militar que souber poupar e planejar seus gastos terá estabilidade financeira no futuro, podendo realizar seus sonhos e desejos. Além disso, encontra-se no mesmo manual a assertiva de que o militar, em seu trabalho, necessita de estabilidade emocional, o que conseguirá se estiver estável financeiramente.

O Exército Brasileiro propicia aos militares um conhecimento básico a respeito de Educação Financeira, em que o militar poderá compreender a importância de poupar para o futuro, de não contrair dívidas e de conhecer um pouco mais o mercado financeiro, a fim de que possa investir parte de seu salário (BRASIL, 2015).

Pinto (2013) chama atenção para a cultura do consumo, a qual tem feito parte da vida das pessoas. Muitas vezes bens são adquiridos não por necessidade, mas para manter um status social ou para aproveitar algum tipo de promoção, mesmo que não seja necessário adquiri-lo naquele momento.

Além disso, o mundo financeiro de hoje é altamente complexo se comparado ao de uma geração anterior. Há algum tempo, saber como manter uma conta corrente e de poupança em uma instituição financeira local era suficiente para muitos brasileiros. Os consumidores de hoje, no entanto, devem ser capazes de diferenciar entre uma ampla gama de produtos, serviços e fornecedores de produtos financeiros para administrar suas finanças pessoais com sucesso (PINTO, 2013).

Atualmente, os jovens adultos têm acesso ao crédito muito mais cedo do que seus pais. Como consequência, eles precisam de um entendimento mais abrangente do crédito do que o concedido à geração anterior, incluindo o impacto dos juros compostos sobre os saldos das dívidas e as implicações da má gestão das contas de crédito. Além disso, como os avanços tecnológicos contribuíram significativamente para mudanças dramáticas no mercado de serviços financeiros, os consumidores geralmente devem estar familiarizados com o papel que os computadores desempenham na condução de todas as transações financeiras tradicionais, desde a retirada de fundos até o acesso ao crédito (PINTO, 2013).

De acordo com Santana (2014), ao abordar essas questões, os educadores precisam se concentrar diretamente em fornecer aos jovens uma base para a compreensão da gestão financeira pessoal. A necessidade de tais esforços pode ser avaliada a partir de informações sobre um público muito mais amplo. Estudos de pesquisa e relatórios apontam para tendências nas condições financeiras dos consumidores que têm causado preocupação por parte de reguladores, credores e defensores do consumidor devido a práticas abusivas de juros

em empréstimos e, principalmente, em cartões de créditos e dívidas bancárias (SANTANA, 2014).

## 2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Segundo Gitman (2008), estabelecer clareza em torno das finanças é indiscutivelmente uma das coisas mais críticas que se pode fazer para o sucesso financeiro geral, sendo importante entender as necessidades financeiras e, em seguida, criar um plano financeiro para atendê-las.

Sem entender o que é necessário, pode ser extremamente difícil obter segurança financeira. Depois de ter um bom entendimento do que é preciso para ter uma vida financeira saudável, o indivíduo pode criar metas como uma forma de ajudá-lo a melhorar sua situação financeira (GITMAN, 2008).

De acordo com Pinto (2013), há inúmeras vantagens do planejamento financeiro que vêm imediatamente após sua implantação. De benefícios emocionais e de saúde associados a benefícios sociais e financeiros, o planejamento tem um impacto líquido positivo em todos os aspectos da vida.

Existem vários benefícios principais que surgem como resultado direto da criação de um plano financeiro: o processo de planejamento financeiro ajuda a definir metas; é uma grande fonte de motivação e comprometimento; fornece um guia para ação e tomada de decisão; define padrões de desempenho; tem benefícios adicionais para a saúde mental e emocional; melhora os resultados financeiros (PINTO, 2013).

De acordo com Brasil (2015, p. 13), “o planejamento ressalta a necessidade do controle das receitas e das despesas, ponto básico para o equilíbrio”. Assim sendo, tem-se que o mesmo é importante e fundamental para ter estabilidade financeira no presente e no futuro.

## 2.3 A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA INFLUÊNCIA EM TEMPOS DE CRISE

Segundo Abrita (2021), depois das restrições devido à pandemia de Covid-19, muitas famílias estão enfrentando sérios desafios financeiros. A perda de empregos, cortes salariais e outros efeitos adversos estão afetando as finanças familiares. A ajuda do governo está sendo fornecida em muitos lugares, mas geralmente é insuficiente para restaurar os níveis de renda anteriores à crise. Isso deixa as famílias dependentes de poupanças pessoais (ou novos empréstimos) para suavizar o consumo.

A renda familiar (em relação às despesas) continua sendo o fator crítico que explica se alguém pode acumular economias suficientes para emergências. Ainda assim, outro atributo importante que se destaca é a Educação Financeira, a qual inclui o conjunto de habilidades necessárias para lidar com problemas financeiros (ABRITA, 2021).

A crise econômica e de saúde pública induzida pela pandemia expôs muitas vulnerabilidades e desafios, como, principalmente, dificuldades financeiras. Um dos maiores motivos para isso é que a maioria das pessoas não tem conhecimento em Educação Financeira, o que intensifica a luta para planejar financeiramente, como orçar fluxos de caixa, pagar empréstimos, gerenciar poupanças, investimentos, dentre outros (ABRITA, 2021).

De acordo com Neves (2020), a dificuldade financeira afetou muitas famílias em todo o mundo e localmente, especialmente as famílias que perderam seu único ganha-pão, o que levanta questões sobre como ganhar uma renda e administrar despesas. Dito isso, este é um momento para as famílias se reunirem e gerenciarem suas finanças e estilo de vida com inteligência para enfrentar os tempos difíceis.

Ao contrário das noções populares, cada indivíduo, independentemente da idade, sexo, casta, comunidade, nível de educação ou se vive em áreas urbanas ou em vilas rurais, precisa saber como administrar com eficiência o dinheiro. Embora a Educação Financeira possa mudar a vida das pessoas mais vulneráveis da sociedade, para a maioria das outras ela pode ajudar a preencher a lacuna de riqueza e facilitar a mobilidade econômica (NEVES, 2020).

A Educação Financeira está ligada a muitos comportamentos financeiros desejáveis. Por exemplo, estudos demonstram que o conhecimento financeiro está associado a uma probabilidade significativamente maior de ter fundos de emergência suficientes para financiar três meses de despesas típicas, controlando para muitas variáveis explicativas, incluindo renda. No entanto, constatou-se que níveis baixos de Educação Financeira prevalecem simultaneamente em todos os países (NEVES, 2020).

Procópio (2021) afirma que há evidências de que essas considerações também são provavelmente válidas no Brasil, onde chefes de família com maior conhecimento em finanças tomaram medidas financeiras de precaução substancialmente maiores para suas famílias. Parece razoável supor que o comportamento financeiro afeta significativamente a maneira como as famílias estão lidando com a crise agora.

As pessoas que possuem conhecimentos financeiros têm uma probabilidade maior de economizar regularmente por motivos de precaução. A quantidade de dinheiro economizada também é consideravelmente maior entre os que possuem maior conhecimento em finanças.



Além disso, eles têm quase o dobro de probabilidade de economizar os 5% recomendados de sua renda mensal como proteção em tempos de crise. Outras formas de poupança, como fundos de aposentadoria e investimentos, provavelmente não são tão flexíveis e úteis no momento. No entanto, ao incluí-los em uma análise, foram encontrados os mesmos resultados (PROCÓPIO, 2021).

No Brasil, os indivíduos com maior grau de conhecimento em Educação Financeira estão melhor preparados financeiramente para um choque inesperado de receita, como o causado pela crise do coronavírus. Isso mostra que é crucial que as famílias tenham as habilidades necessárias para se preparar para as crises (PROCÓPIO, 2021).

Dado que apenas os indivíduos mais alfabetizados financeiramente, em média, conseguem economizar o valor mínimo recomendado para os tempos de crise, os políticos deveriam tomar mais medidas na área de Educação Financeira. Investir em Educação Financeira compensa, como mostra uma nova meta-análise. Os treinamentos financeiros têm um efeito de tratamento médio positivo no comportamento financeiro, especialmente também no comportamento de poupança, e são, normalmente, custo-efetivos. Portanto, investir em Educação Financeira torna as sociedades mais resistentes a crises como a atual pandemia de Covid-19 (PROCÓPIO, 2021).

### **2.3.1 Ações em tempos de crise**

Segundo Abrita (2021), é importante que na hora de poupar seja estabelecida uma meta, poupando de forma sistemática e ordenada e diversificando-a por meio de diferentes alternativas de investimento. Existem instrumentos financeiros que podem ajudar a proteger ou aumentar os ativos que geram ao longo do tempo: contas de investimento para poupança; créditos em ótimas condições e seguros que permitem proteger o indivíduo de um prejuízo financeiro devido à ocorrência de um acontecimento inesperado, como a pandemia.

Existem quatro formas de comportamento frente aos gastos e receitas: o cauteloso, que reluta em investir e evita riscos; o analítico, que cuida de seus gastos e busca as melhores formas de aplicar seus recursos; o impulsivo, que aproveita as oportunidades de investimento, mas gasta muito e, por fim, o perdulário, que vive do crédito e gasta mais do que possui (ABRITA, 2021).

Cerca de 20 milhões de brasileiros pagam juros de quase 70% para dívidas com seus cartões de crédito e empréstimos bancários pessoais, para os quais a maioria dos brasileiros se encontraria no perfil impulsivo e esbanjador (ABRITA, 2021).

Apesar do fato de a Covid-19 ter impactado severamente as finanças das pessoas e a economia, apenas 25% dos jovens da geração Y estão preocupados com o estado de suas finanças pessoais, uma vez que estão focados nos efeitos mais imediatos e não no impacto de longo prazo (ABRITA, 2021).

Esse fator corresponde à falta de Educação Financeira, uma vez que as pessoas físicas desconhecem as alternativas de que dispõem para manter e crescer seu patrimônio. Pessoas com maior conhecimento financeiro não só planejam mais, como também têm maior chance de ter informações sobre uma gama mais ampla de produtos financeiros, para gerar poupança e enfrentar as crises de forma adequada (ABRITA, 2021).

Neves (2020) afirma que um fator importante na reorientação das finanças pessoais é a distribuição das despesas, se elas são realmente necessárias e aquelas que podem ser dispensadas. Para isso, existe o planejamento financeiro, o qual pode ser feito por meio de planilhas, conforme exemplo abaixo:

Figura 1 – Planilha de gastos mensais

PLANILHA DE GASTOS MENSAIS												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Receitas	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Salário												
Rendimentos Bancos												
Outros												
<b>Total de RECEITAS</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Despesas	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Aluguel												
Conta de água												
Conta de luz												
Conta de telefone												
Gás												
Impostos												
Conta celular												
Tv a cabo / Internet												
Supermercado / Feira												
Plano de saúde / Dentista												
Prestação do carro												
Seguro												
Combustível												
Roupas / Calçados												
Mensalidade Escolar												
Reformas e Manutenção												
<b>Total de DESPESAS</b>												
Quanto Sobrou ?												

Fonte: CURSOGRATISONLINE.COM.BR (2021)

Atualmente, a situação vivida pela contingência obrigou uma parte dos trabalhadores e alunos a realizarem os seus trabalhos a partir de casa, trazendo como consequência um

aumento na utilização de serviços como luz, internet, água, entre outros, então, os gastos com internet têm sido prioritários (NEVES, 2020).

Outro elemento que permitirá fazer face a imprevistos é a criação de um fundo de emergência, isto para ter uma receita que ajude a resolver imprevistos sem utilizar dinheiro que tinha previsto para outras situações. Mensalmente, pode-se colocar, por exemplo, 10% do salário em uma poupança (NEVES, 2020).

A poupança é uma aplicação financeira que não possui um grande rendimento; porém, o investidor poderá retirar o dinheiro no momento que desejar. Brasil (2015) faz uma simulação de aplicação na poupança, como se pode observar pela tabela abaixo:

Tabela 1 – Simulação de aplicação na poupança

Depósito mensal R\$	5 anos R\$	8 anos R\$	10 anos R\$	20 anos R\$	30 anos R\$
100,00	7.212,30	12.927,75	17.466,36	52.772,21	124.138,17
200,00	14.424,59	25.855,50	34.932,71	105.544,42	248.276,33
300,00	21.636,89	38.783,25	52.399,07	158.316,62	372.414,50
400,00	28.849,19	51.711,00	69.865,42	211.088,83	496.552,66
500,00	36.061,49	64.638,75	87.331,78	263.861,04	620.690,83
600,00	43.273,78	77.556,50	104.798,13	316.633,25	744.828,99
700,00	50.486,08	90.494,24	122.264,49	369.405,46	868.967,16
800,00	57.698,38	103.421,99	139.730,85	422.177,66	993.105,32
900,00	64.910,67	116.349,74	157.197,20	474.949,87	1.117.243,49
1000,00	72.122,97	129.277,49	174.663,56	527.722,08	1.241.381,65

Fonte: BRASIL (2015)

Observa-se, conforme os dados da tabela acima, que poupando mensalmente parte do salário, o indivíduo manterá suas finanças sob controle e possuirá uma quantia considerável em caso de emergência ou até mesmo para uma possível independência financeira futura.

Cabe ressaltar que a poupança é um investimento conservador e de riscos mínimos, além de ser isento de imposto de renda, mas com uma rentabilidade relativamente menor do que alguns investimentos em renda variável, por exemplo.

Segundo o Banco Central (2020), as aplicações mais comuns no mercado financeiro são a Poupança, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), o Recibo de Depósito Bancário (RDB) e os Fundos de Investimento.

Embora algumas aplicações sejam de risco, os rendimentos são maiores à medida em que o risco é maior. No entanto, algumas aplicações são garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), devendo o investidor, para reduzir tais riscos se informar a respeito de cada tipo de investimento, sobre a instituição e as variáveis econômicas que podem influenciar no negócio (BANCO CENTRAL, 2020).

### 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

Os procedimentos metodológicos utilizados foram os seguintes: leituras preliminares para aprofundamento do tema; elaboração das ferramentas de coleta de informações e definição das etapas de análise do material.

#### 3.1 TIPOS DE PESQUISA

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo qualitativa.

Segundo Rampazzo (2002, p. 32), a pesquisa bibliográfica consiste na “etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema”.

Em um segundo momento foi realizado um estudo de campo, em que foram entrevistados 34 cadetes da AMAN a respeito da importância da Educação Financeira para os Oficiais do Exército Brasileiro.

#### 3.2 MÉTODOS

Para a pesquisa bibliográfica foi utilizado o Manual de Educação Financeira do Exército Brasileiro (2015), bem como livros e artigos que foram pesquisados em bancos de dados eletrônicos.

Para a pesquisa na internet foram utilizados os seguintes descritores: Educação Financeira – aplicações financeiras – benefícios – militar. Os materiais que não atingiram os objetivos propostos foram excluídos, os demais foram resumidos e referenciados para compor a parte do referencial teórico.

Para o estudo de campo foi feito um questionário virtual com 34 cadetes da AMAN, a respeito da importância da Educação Financeira para os Oficiais do Exército Brasileiro. Após coletados, os dados foram tratados e foram feitos gráficos para um melhor entendimento por parte do leitor.

#### 3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

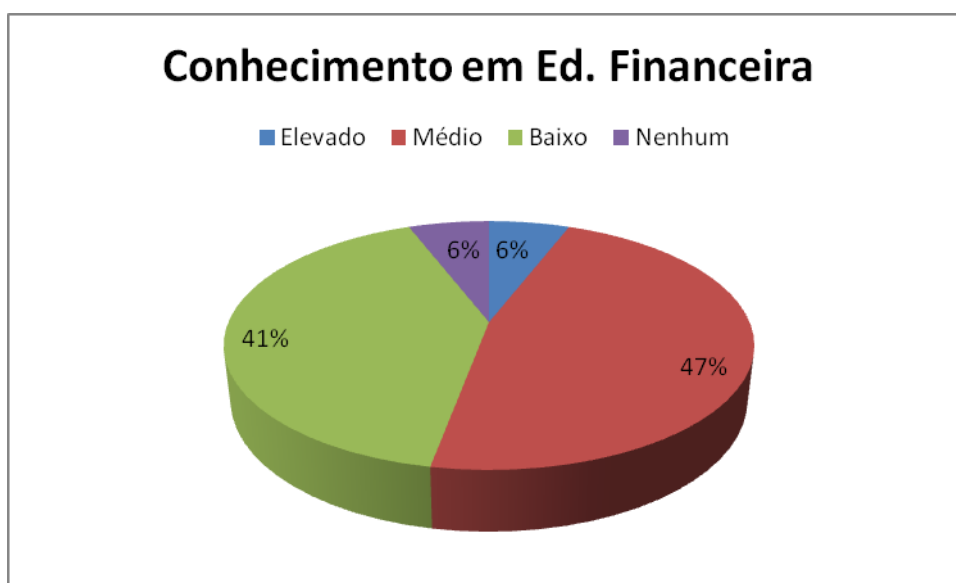
34 cadetes do Curso de Artilharia da AMAN que responderam um questionário virtual.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizada uma pesquisa utilizando como ferramenta o Google Forms, em que 34 cadetes do Curso de Artilharia da AMAN responderam a um questionário virtual, o qual encontra-se no Anexo deste estudo.

A respeito do grau de conhecimento sobre Educação Financeira, tendo sido dadas as opções: Elevado – Médio – Baixo – Nenhum, 47% dos entrevistados possui grau de conhecimento médio; 41% baixo; 6% elevado e outros 6% nenhum, conforme se observa no gráfico abaixo.

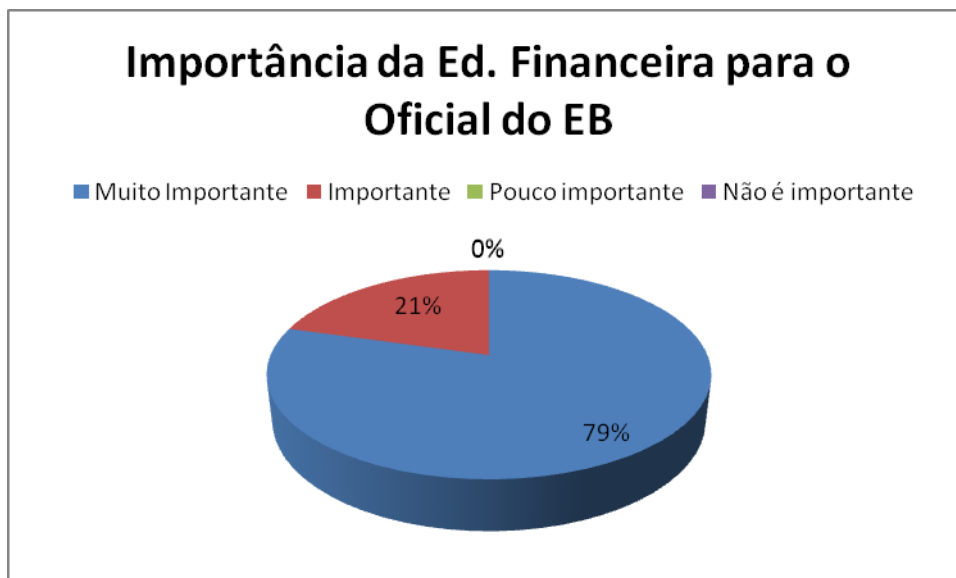
Gráfico 1 – Grau de conhecimento sobre Educação Financeira



Fonte: O AUTOR (2021)

Com relação à importância que o entrevistado atribui à Educação Financeira na vida do Oficial do Exército Brasileiro, 79% disse ser muito importante, 21% disse ser importante. Nenhum entrevistado considerou a Educação Financeira pouco importante ou sem importância para o Oficial do Exército Brasileiro, conforme demonstrado no Gráfico 2.

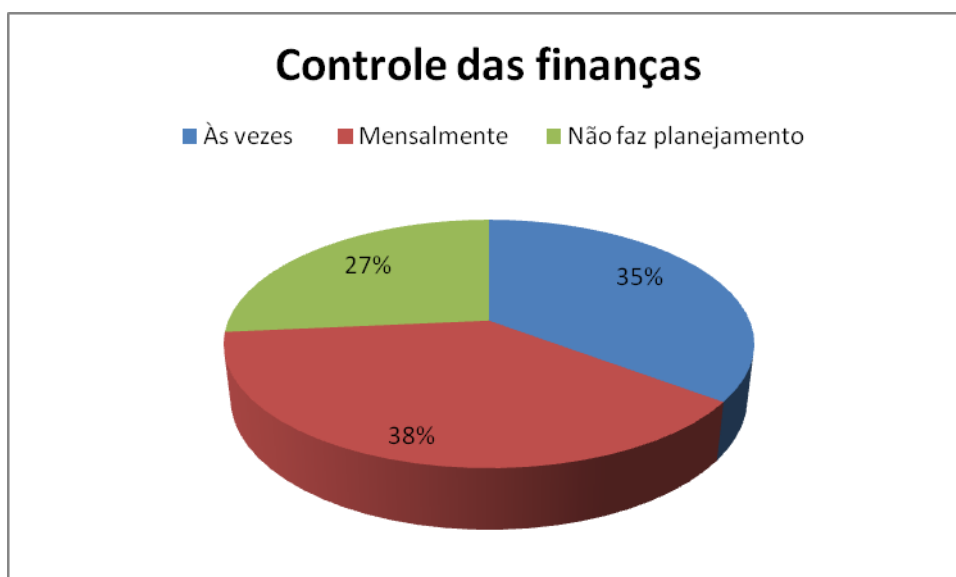
Gráfico 2 – Importância da Educação Financeira para o Oficial do Exército Brasileiro



Fonte: O AUTOR (2021)

A terceira pergunta relaciona-se a como o entrevistado faz o controle de suas finanças, tendo sido dadas as opções: às vezes faz planejamento com gastos – faz planejamento de gastos mensalmente – não faz planejamento de gastos. A entrevista demonstrou que 38% dos entrevistados faz planejamento de gastos mensalmente; 35% às vezes faz planejamento de gastos e 27% não faz qualquer tipo de planejamento de gastos, conforme Gráfico 3.

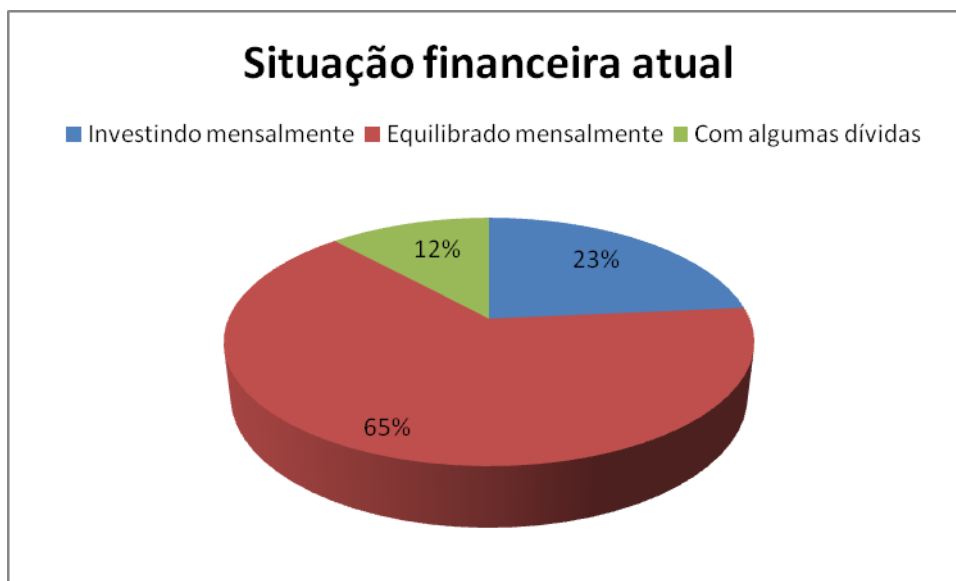
Gráfico 3 – Controle das finanças



Fonte: O AUTOR (2021)

A respeito da situação financeira atual, 65% dos entrevistados encontram-se equilibrados mensalmente; 23% investem mensalmente e 12% estão com algumas dívidas, de acordo com o que demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico 4 – Situação financeira atual

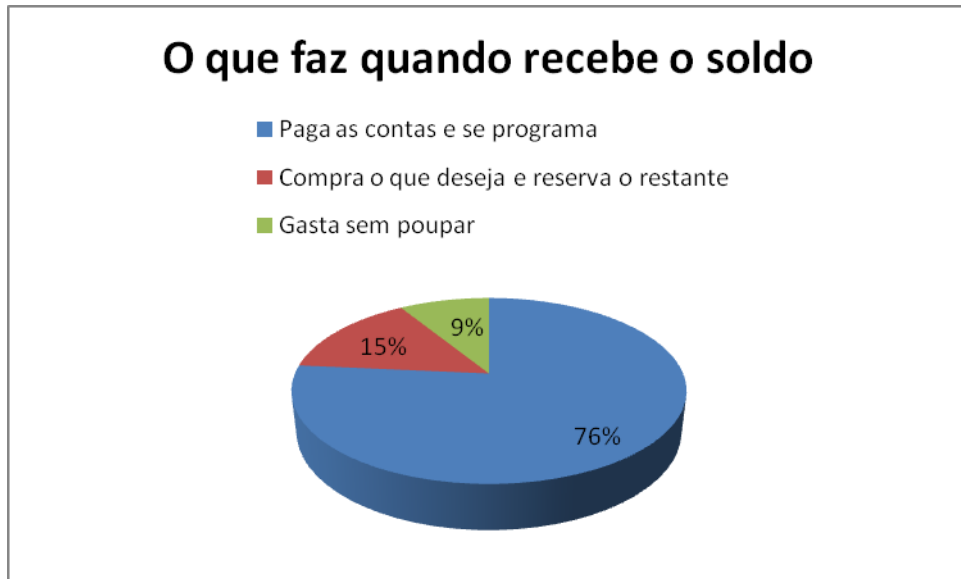


Fonte: O AUTOR (2021)

Com relação à primeira coisa que o entrevistado faz quando recebe o saldo, 76% dos entrevistados paga as contas e se programa; 15% compra o que deseja e reserva o restante e 9% dos entrevistados gasta sem poupar, de acordo com o que é demonstrado no Gráfico 5.



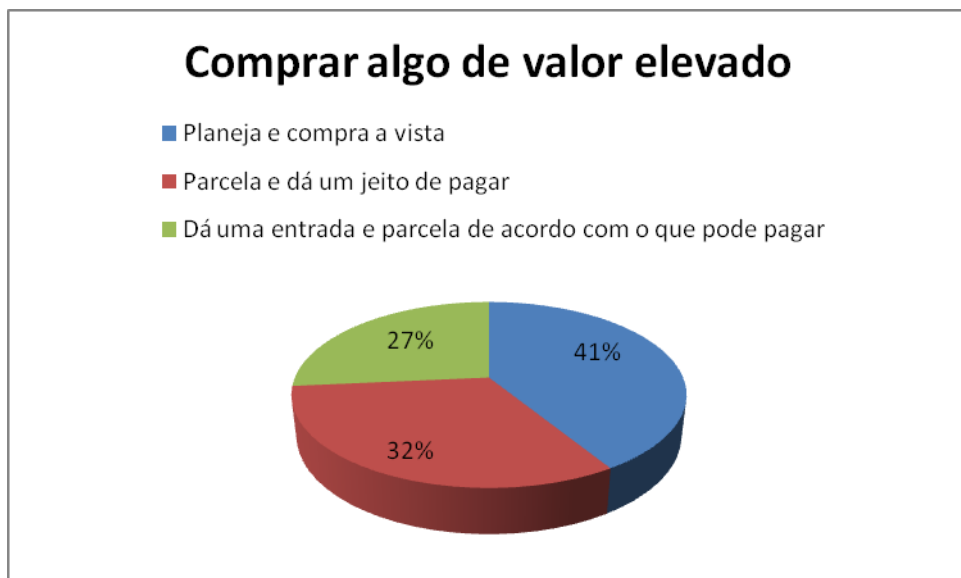
Gráfico 5 – O que faz quando recebe o soldo



Fonte: O AUTOR (2021)

Com relação à estratégia que o entrevistado utiliza quando deseja comprar alguma coisa de valor elevado, 41% dos entrevistados planeja e compra à vista; 32% parcela e dá um jeito de pagar e 27% dá uma entrada e parcela de acordo com o que pode pagar, conforme se observa no gráfico abaixo.

Gráfico 6 – Comprar algo de valor elevado



Fonte: O AUTOR (2021)

No que diz respeito ao que o entrevistado faz quando se depara com uma super promoção de algo que lhe interessa, 88% dos entrevistados avalia a necessidade do item; 12% compra mesmo não necessitando do item, por causa da promoção, de acordo com o que é exposto no gráfico a seguir.

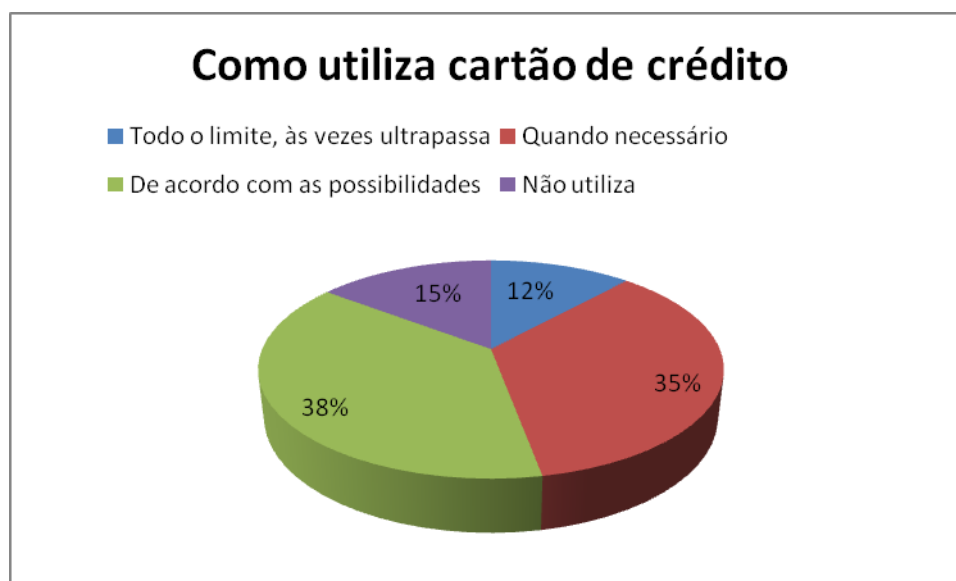
Gráfico 7 – Super promoção de algo que interessa



Fonte: O AUTOR (2021)

Sobre como o entrevistado utiliza o cartão de crédito, tendo sido dadas as opções: utiliza todo o limite, às vezes além; apenas quando necessário; de acordo com as possibilidades; não utiliza cartão de crédito, constatou-se que 38% dos entrevistados utiliza de acordo com suas possibilidades; 35% quando necessário; 15% não utiliza cartão de crédito e 12% utiliza todo o limite, às vezes ultrapassa, conforme se verifica no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Como utiliza o cartão de crédito



Fonte: O AUTOR (2021)

Diante dos dados apurados, observa-se que a maioria dos entrevistados possui grau médio ou baixo a respeito do conhecimento em Educação Financeira. A Educação Financeira é importante porque fornece o conhecimento para planejar e administrar o dinheiro de forma eficiente. Sem essa compreensão, dificilmente o indivíduo conseguirá êxito no planejamento com relação ao controle de economias e de investimentos.

A grande maioria dos entrevistados considera que a Educação Financeira é muito importante para o futuro Oficial do Exército. Cabe lembrar que um dos fatores que impacta no sucesso de uma missão é que o militar esteja emocionalmente bem. Caso o mesmo tenha problemas financeiros, isso poderá levá-lo a ter um desempenho ruim, comprometendo, assim, o sucesso da missão e colocando em risco a vida de seus companheiros.

Com relação ao controle das finanças a maioria dos entrevistados faz um controle mensal; porém, muito perto da porcentagem dos que fazem esse controle encontram-se aqueles que fazem o planejamento às vezes.

É preciso compreender que o planejamento financeiro é uma abordagem passo a passo para atingir os objetivos de vida de uma pessoa. Um plano financeiro atua como um guia ao longo da jornada da vida, ajudando o indivíduo a controlar suas receitas, despesas e investimentos, de forma que possa administrar bem o seu dinheiro e atingir seus objetivos. Sem planejamento financeiro, muitas vezes o indivíduo contrai dívidas e se complica financeiramente devido às diversas tentações de consumo.

Mais de 60% dos entrevistados encontra-se equilibrado financeiramente, ou seja, sem dívidas. No entanto 12% dos entrevistados possuem dívidas. Novamente coloca-se a necessidade de um planejamento financeiro a fim de que o futuro Oficial do Exército Brasileiro não contraia dívidas e tenha estabilidade.

Mais de 70% dos entrevistados quando recebe o soldo paga suas contas e se programa. É importante perceber que a maioria dos entrevistados possui uma cultura de estar em dia com as contas e se programar para o futuro.

A maioria dos entrevistados (40%) quando deseja comprar algum item de valor elevado planeja com antecedência, paga à vista e com desconto. Porém, 32% dos entrevistados busca parcelar e arruma um jeito de pagar. Aqui é necessário atentar para o fato de que, parcelar e depois buscar um jeito de pagar, pode, no futuro, gerar dívidas e atrapalhar o controle das finanças.

Mais de 80% dos entrevistados ao se deparar com uma super promoção, inicialmente avaliam a necessidade do item. Atualmente, o consumismo tem sido amplamente debatido, tendo em vista a facilidade em se realizar compras, principalmente pela internet. Diante de uma propaganda de super promoção bem feita, muitas vezes os consumidores são levados a comprar um item sem necessidade, o que pode, no futuro, gerar transtornos financeiros.

A maioria dos entrevistados utiliza o cartão de crédito de acordo com suas possibilidades, seguido daqueles que o utiliza apenas quando necessário. O cartão de crédito é considerado um dos maiores vilões no que diz respeito a dívidas, tendo em vista a facilidade de seu uso para obtenção de bens e os elevados juros em caso de inadimplência.

Ao final do estudo conclui-se que os cadetes da AMAN possuem um conhecimento razoável a respeito de Educação Financeira e a maioria tem utilizado esses conhecimentos com a finalidade de manterem suas finanças equilibradas.

Desta forma, considerando que o militar necessita estar emocionalmente equilibrado para exercer com sucesso suas funções, destaca-se a importância da Educação Financeira para os mesmos, tendo em vista que essa disciplina lhes dará a possibilidade de uma escolha correta do que fazer com o soldo, proporcionando um futuro promissor.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi analisar a importância da Educação Financeira na vida do futuro Oficial do Exército Brasileiro, em que, por meio do mesmo, houve uma contribuição com conhecimentos atualizados sobre a temática de Educação Financeira, os quais colaboram para uma tomada de decisão financeira mais consciente no domínio do consumo, poupança e investimento por parte dos futuros Oficiais do Exército Brasileiro. Nesse sentido, foi feita uma revisão bibliográfica em que foram coletados dados relacionados ao tema estudado.

Esse estudo bibliográfico permitiu a reflexão de que a Educação Financeira está diretamente relacionada à gestão do dinheiro. Essa gestão das finanças pessoais consiste em estratégias que visam manter ou acumular bens e valores, que irão constituir o patrimônio do indivíduo e, futuramente, de sua família. É importante para os militares, que não só precisam aprender para melhorar sua qualidade de vida, mas também para manter um bom desempenho em suas missões, tendo em vista que um desequilíbrio financeiro pode provocar problemas emocionais e, assim, comprometer o desempenho do indivíduo.

Foi realizado um estudo de campo com 34 cadetes do Curso de Artilharia da AMAN, os quais responderam a um questionário virtual, no qual comprovou-se que a maioria dos entrevistados possui grau médio ou baixo a respeito do conhecimento em Educação Financeira.

Também foi apurado que a maioria dos entrevistados considera que a Educação Financeira é muito importante para o Oficial do Exército Brasileiro e que a maioria faz um controle mensal de suas finanças. Com isso, percebeu-se que o índice de endividados é baixo, tendo a pesquisa apontado um percentual de 12%.

O resultado final da pesquisa levou à conclusão de que os cadetes, futuros Oficiais do Exército Brasileiro, consideram a Educação Financeira muito importante e procuram realizar ações que os levem a manter um equilíbrio financeiro.

Conclui-se, portanto, que os militares irão aprimorando seu nível de Educação Financeira ao longo dos anos de sua formação na carreira de Ciências Militares. Verificou-se que um melhor conhecimento do assunto influencia positivamente na tomada de decisão, na noção de segurança e na propensão ao risco. Isso foi comprovado devido ao fato de mais de 60% dos entrevistados encontrarem-se equilibrados financeiramente e mais de 70%, ao receber seu soldo, efetuam o pagamento de suas contas, para posteriormente utilizarem o restante do soldo. Seja para realizar seus desejos em adquirir bens, para o lazer ou para investimento, tendo sido constatado que 23% dos entrevistados investem mensalmente.

Apesar deste estudo ter demonstrado que para os cadetes a Educação Financeira é muito importante, e que a maioria coloca em prática o que sabe a respeito da mesma, apresenta-se uma proposta que suscita a introdução de Estratégias de Educação Financeira para realizar o correto treinamento do futuro Oficial do Exército Brasileiro.

A presente investigação não pretende esgotar o assunto ou assumir os resultados como absolutos. Nesse sentido, recomenda-se que mais pesquisas e trabalhos sejam realizados sobre o tema estudado.

Recomenda-se também uma nova análise da evolução do nível de Educação Financeira nos próximos anos na AMAN. Assim, é possível analisar a evolução do conhecimento sobre Educação Financeira com a mesma população, mas em diferentes estágios da formação, gerando uma comparação mais confiável.

Recomenda-se ao Comando do Exército Brasileiro, por meio de seus órgãos setoriais, como o Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), a Secretaria de Economia e Finanças (SEF), e o Departamento Geral do Pessoal (DGP), desenvolver Programas de Educação Financeira como parte de projetos de capacitação, nos quais sejam treinados cadetes e oficiais. Por isso, sugere-se a realização de convênios com instituições financeiras em que seja gerada uma linguagem mais adequada sobre esses temas.

## REFERÊNCIAS

- ABRITA, M. B. **Covid-19: impactos da pandemia na economia brasileira**. São Paulo: Paco Editorial, 2021.
- BANCO CENTRAL. **Perfil cidadão**. 2020. Disponível em: <[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)>. Acesso em: 30 nov. 2021.
- BRASIL. **Caderno de Instrução de Educação Financeira**. Brasília: Exército Brasileiro, 2015.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 2008.
- GRAHAM, B. **O investido inteligente**. São Paulo: Harper Collins, 2016.
- NEVES, J. R. C. **O mundo pós pandemia**. São Paulo: Nova Fronteira, 2020.
- OCDE. **Organização para cooperação e desenvolvimento econômico**. Disponível em: <[www.portal.inep.gov.br](http://www.portal.inep.gov.br)>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- PINTO, D. B. **Microeconomia e macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2013.
- PROCÓPIO, A. **O mundo em tempo de pandemia**. São Paulo: Juruá, 2021.
- RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2002.
- SANTANA, M. V. S. **Educação Financeira no Brasil: um estudo de caso**. 2014. Disponível em: <<http://www.mestradoemadm.com.br>>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- EDUCA+BRASIL. **Educação Financeira**. Disponível em: <<http://www.educamaisbrasil.com.br>>. Acesso em: 31 mar. 2022

**ANEXO – ENTREVISTA PARA OS CADETES**

- 1) Qual o seu grau de conhecimento em Educação Financeira? Elevado – Médio – Básico – Nenhum.
- 2) Na sua opinião, qual a importância da Educação Financeira para o Oficial do Exército Brasileiro? Muito importante – Importante – Pouco importante – Não é importante.
- 3) Como você faz o controle de suas finanças? Às vezes faz planejamento de gastos – Faz planejamento de gastos mensalmente – Não faz planejamento de gastos.
- 4) Como está sua situação financeira atualmente? Estou em uma situação de investidor, investindo anualmente – Equilibrado mensalmente, alguns meses sobram mas outros faltam – Com algumas dívidas.
- 5) Qual a primeira coisa que você faz quando recebe o soldo? Paga todas as contas e se programa – Compra o que deseja e reserva o restante – Gasta sem se preocupar em poupar.
- 6) Qual sua estratégia quando quer comprar algo de valor elevado? Planeja com antecedência e compra à vista e com desconto – Busca parcelar e dá um jeito de pagar – Tem uma parte para entrada e parcela o restante de forma que caiba no orçamento.
- 7) O que você faz quando se depara com uma super promoção de algo que lhe interessa? Primeiramente avalia a necessidade do item – Compra mesmo não necessitando do item por causa da promoção.
- 8) Como você utiliza o cartão de crédito? Utiliza todo o limite e às vezes além – Utiliza apenas quando necessário – Utiliza de acordo com as possibilidades – Não utiliza cartão de crédito.